

## **Autometal registra ao final do 3T13 uma receita líquida acumulada de R\$ 1.620,6 milhões, aumento de 39,1%, e uma margem EBITDA de 15,8%.**

**São Paulo, 30 de outubro de 2013** – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras de autopeças para o setor automobilístico brasileiro, Nafta, Europeu e Asiático, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2013 (3T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados expressos em milhares de reais, conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e padrões internacionais de demonstrações financeiras (IFRS).

### **Teleconferência resultados**

#### **Português**

30 de outubro de 2013  
10h30 (horário de Brasília)  
8h30am (US est)  
Tel.: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal  
Replay: +55 (11) 2188-0155  
Senha: Autometal

#### **Inglês**

30 de outubro de 2013  
11h30 (horário de Brasília)  
9h30am (US est)  
Tel.: +1(412) 317-6776  
Senha: Autometal  
Replay: +1(412) 317-0088  
Senha: 10034157#

#### **Autometal S.A**

**Fernando Mearim**  
Diretor Financeiro e de RI  
**Alisson Belardino**  
RI

[ri@autometal.com.br](mailto:ri@autometal.com.br)

+55 11 4070-8298

### **Principais destaques do período:**

- ✓ Receita líquida atinge no 3T13 R\$ 632,3 milhões, crescimento de 51,3% e EBITDA de R\$ 93,1 milhões, crescimento de 28,2%.
- ✓ Margem EBIT consolidada ao final do 3T13 de 11,2%.
- ✓ Lucro líquido no 3T13 de R\$ 37,9 milhões.
- ✓ Dívida líquida de R\$ 283,4 milhões ao final do 3T13.

### **Evento subsequente:**

- ✓ Primeira fase da operação com Mahindra&Mahindra finalizada no mês de outubro de 2013.

## Mensagem da Administração

O terceiro trimestre de 2013 foi mais uma vez marcado pelo crescimento em nossos mercados de atuação e pelo avanço na integração das três forjarias europeias da CIE Automotive, e que farão parte do ativo adquirido do Grupo Mahindra&Mahindra.

No mercado brasileiro, as vendas continuaram com forte expansão, puxando também a produção de veículos novos. O novo patamar de câmbio também ajudou no desempenho das montadoras, pois impulsionou as exportações e conseqüentemente houve uma forte redução no volume de veículos importados.

A produção e as vendas de veículos pesados (caminhões), quando comparadas ao mesmo período de 2012, mantiveram a trajetória de recuperação, fechando o terceiro trimestre de 2013 com um crescimento de 50,9% e 15,1%, respectivamente.

No mercado Nafta, verificamos que o principal mercado deste bloco, os Estados Unidos, atingiu no final de setembro de 2013 um patamar de vendas de 15,1 milhões de unidades vendidas nos últimos doze meses, próximo ao nível registrado pré-crise de 2008, evidenciando a forte demanda deste mercado e com forte impacto no mercado mexicano, que exporta 90% de sua produção para os EUA.

No 3T13 nossas receitas líquidas atingiram R\$ 632,3 milhões, volume superior em 51,3% ao apresentado no mesmo período de 2012. Parte do incremento, cerca de R\$ 204,6 milhões refere-se as aquisições realizadas no 4T12 e 2T13 (Century Plastic, Nainjing e três forjarias europeias). Desconsiderado o efeito das recentes aquisições, o incremento evidencia a forte recuperação do mercado brasileiro e a estabilidade das operações mexicanas, que estão operando em plena capacidade. A margem Ebitda do 3T13 foi de 14,7%, enquanto a margem Ebitda acumulada fechou o trimestre em 15,8%.

No dia 4 de outubro de 2013, concluímos a primeira fase do acordo assinado em 15 de junho de 2013 com o Grupo Mahindra&Mahindra.

Depois de obtidas as autorizações das autoridades de concorrência da Índia, Alemanha e Brasil, e demais autorizações regulatórias, a Autometal iniciou a integração do negócio de fabricação de componentes automotivos da Mahindra com o negócio de fabricação de componentes em forjaria da CIE Automotive.

Esta primeira fase da operação permitiu a Autometal adquirir uma participação de controle na Mahindra Forgings Ltd., na Mahindra Composites Ltd. e na Mahindra Hinoday Ltd. No final de outubro finalizamos também as operações das ofertas públicas. Após as referidas compras, a controlada PIA2 passou a deter uma participação de 79,16% na Mahindra Forgings Ltd, 61,74% na Mahindra Composites Ltd e de 64,96% na Mahindra Hinoday Ltd. O valor total desembolsado nas duas operações foi de aproximadamente Euros 110 milhões.

Com esta aquisição e com a integração dos ativos de forjas da CIE Automotive, passaremos a ser um player de relevância no mercado de produtos forjados e entramos no mercado indiano com um player relevante, para aproveitar todas as oportunidades de um mercado que se estima dobrará nos próximos 5 anos.

## **O Mercado brasileiro**

A produção e as vendas de veículos leves foram de 921mil e 932 mil unidades no 3T13, respectivamente, representando um aumento e uma queda de 5,1% e de 9,9%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012. O aumento é justificado pela manutenção da alíquota reduzida do IPI para veículos leves a partir do 1T13 e pela adequação dos estoques existentes nas montadoras e nas respectivas concessionárias de veículos.

As exportações de veículos leves atingiram no 3T13 o volume de 152 mil unidades, um aumento de 68,1% em relação ao mesmo período de 2012.

## **O Mercado Nafta**

A produção e as vendas de veículos leves foram de 3.896 mil e 4.614 mil unidades no 3T13, um aumento de 6,2% e de 8,8%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

É importante ressaltar que aproximadamente 90% da produção mexicana é exportada para o Nafta.

## **O Mercado Europeu**

A produção e as vendas de veículos leves foram de 4.367 mil e 4.210 mil unidades no 3T13, um aumento de 2,0% e de 0,2%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

## **O Mercado Chinês**

A produção e as vendas de veículos leves foram de 4.517 mil e 4.776 mil unidades no 3T13, um aumento de 8,1% e de 14,4%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2012.

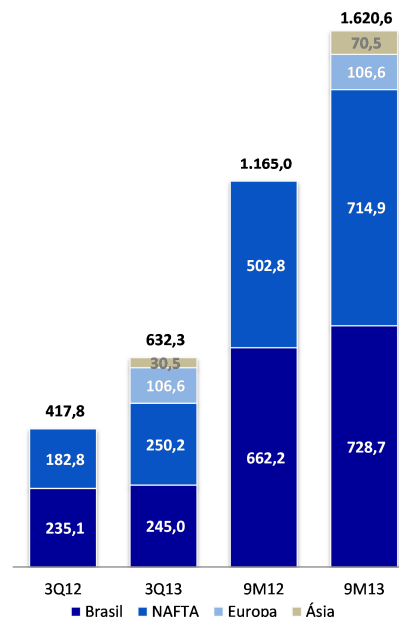
## Análise de resultados

DRE						
R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>632.289</b>	<b>417.829</b>	<b>51,3%</b>	<b>1.620.625</b>	<b>1.164.954</b>	<b>39,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(492.091)	(316.123)	55,7%	(1.249.817)	(878.779)	42,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>140.198</b>	<b>101.706</b>	<b>37,8%</b>	<b>370.808</b>	<b>286.175</b>	<b>29,6%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(69.137)</b>	<b>(43.696)</b>	<b>58,2%</b>	<b>(168.947)</b>	<b>(119.596)</b>	<b>41,3%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(48.197)	(29.942)	61,0%	(122.198)	(82.342)	48,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(20.940)	(13.754)	52,2%	(46.749)	(37.254)	25,5%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>71.061</b>	<b>58.010</b>	<b>22,5%</b>	<b>201.861</b>	<b>166.579</b>	<b>21,2%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(14.123)</b>	<b>(2.814)</b>	<b>401,9%</b>	<b>(36.403)</b>	<b>2.233</b>	<b>-1730,2%</b>
Receita financeira	12.432	15.667	-20,6%	30.738	74.551	-58,8%
Despesa financeira	(33.482)	(16.688)	100,6%	(86.305)	(63.755)	35,4%
Ganhos (perdas) cambiais	6.927	(1.793)	-486,3%	19.164	(8.563)	-323,8%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>56.938</b>	<b>55.196</b>	<b>3,2%</b>	<b>165.458</b>	<b>168.812</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14.710)</b>	<b>(10.736)</b>	<b>37,0%</b>	<b>(34.501)</b>	<b>(35.062)</b>	<b>-1,6%</b>
Corrente	(8.185)	(10.067)	-18,7%	(29.782)	(32.463)	-8,3%
Diferido	(6.525)	(669)	875,3%	(4.719)	(2.599)	81,6%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>42.228</b>	<b>44.460</b>	<b>-5,0%</b>	<b>130.957</b>	<b>133.750</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>						
Acionistas da Companhia	37.877	44.142	-14,2%	119.687	133.707	-10,5%
Participação dos não controladores	4.351	318	1268,2%	11.270	43	26109,3%
<b>Ebitda</b>	<b>93.055</b>	<b>72.632</b>	<b>28,1%</b>	<b>256.768</b>	<b>209.530</b>	<b>22,5%</b>
Mg. Ebitda	14,7%	17,4%	-2,7 p.p.	15,8%	18,0%	-2,2 p.p.
Mg. Ebit	11,2%	13,9%	-2,7 p.p.	12,5%	14,3%	-1,8 p.p.
Mg. Líquida	6,0%	10,6%	-4,6 p.p.	7,4%	11,5%	-4,1 p.p.

### Receita Líquida de vendas

As receitas líquidas de vendas somaram no 3T13 R\$ 632,3 milhões, um aumento de 51,3% em comparação ao mesmo período de 2012.

As receitas líquidas do segmento Brasil cresceram 4% no 3T13, decorrente de um forte mercado interno e também do início de produção de novos produtos e inauguração de novas linhas de produção da companhia. Parte do crescimento foi afetada por paralização de uma planta de OEM nos últimos 15 dias do mês de setembro, devido à troca de plataforma. O novo cenário de câmbio também contribuiu para este aumento, pois as peças nacionais começam a ter ainda mais competitividade. O câmbio também impactou diretamente as importações de veículos leves, que tiveram uma redução de 23,3% no 3T13, ao passo que as exportações apresentaram crescimento de 68,1%, quando comparados ao mesmo período de 2012.



O segmento NAFTA apresentou crescimento de 41% no 3T13, quando comparado ao mesmo período de 2012. Esse crescimento reflete (i) o efeito da valorização cambial no 3T13 de 12,7% e(ii) a receita líquida gerada pela CenturyPlastic no 3T13 no montante de R\$ 67,5 milhões. A CenturyPlastic, localizada nos Estados Unidos, começou a ser consolidada a partir do 4T12.

Os segmentos Ásia e Europa apresentaram uma receita líquida no 3T13 de R\$ 30,5 e R\$ 106,6 milhões, respectivamente. A Nanjing, localizada na China, e as três forjarias de Europa, começaram a ser consolidadas no 4T12 e 2T13, respectivamente.

Com relação ao câmbio médio do 3T13, o Real foi depreciado em 12,7% frente ao dólar americano, quando comparado ao mesmo período de 2012, fechando 30/09/2013 em R\$ 2,23.

### **Custo do produto vendido**

O custo do produto vendido somou no 3T13 R\$ 492,1 milhões, em comparação a R\$ 316,1 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 55,7%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 66,3% do custo total no 3T13, em comparação aos 67,2% no mesmo período de 2012.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 5,7% no 3T13 e encerram o trimestre representando 19,8% do custo total, em comparação a 21,0% no mesmo período de 2012. Em setembro foi celebrado um novo acordo coletivo para o período de 2013/2014, com aumento de 8,0% no custo de mão de obra no Brasil.

Parte da variação é justificada pelo reflexo das incorporações das aquisições realizadas no 4T12 (Century Plastic e Nanjing) e no 2T13 (três forjarias europeias). O custo incorrido no 3T13, referente a Century, Nanjing e das três forjarias europeias foi de R\$ 39,0 milhões, R\$ 25,4 milhões e R\$ 80,2 milhões, respectivamente.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 14,3 milhões no 3T13, em comparação a R\$ 10,6 milhões no mesmo período de 2012.

A margem bruta no 3T13 foi de 22,1%, em comparação a 24,3% no mesmo período de 2012.

### **Despesas gerais, administrativas e comerciais**

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 48,2 milhões no 3T13, em comparação a R\$ 29,9 milhões no mesmo período de 2012, um aumento de 61,0%. Esta variação é justificada basicamente pela consolidação dos novos negócios da Autometal. A despesa incorrida no 3T13, referente a Century, Nanjing e as três forjarias europeias foi de R\$ 2,8 milhões, R\$ 2,1 milhões e R\$ 7,7 milhões, respectivamente.

Os *fees* de serviços pagos à CIE Automotive (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 4,5 milhões no 3T13, em comparação a R\$ 3,5 milhões no mesmo período de 2012. Os *fees* representaram 0,71% da receita líquida do 3T13, em comparação a 0,84% no mesmo período de 2012.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 7,6% da nossa receita líquida de vendas do 3T13, em comparação a 7,2% no mesmo período de 2012.

### **Outras despesas/ receitas operacionais**

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 3T13 R\$ 20,9 milhões de despesas, em comparação a despesas de R\$ 13,7 milhões no mesmo período de 2012, representando um aumento de 52,2%. Esta variação é justificada basicamente pela consolidação dos novos negócios da Autometal. A despesa incorrida no 3T13, referente a Century, Nanjing e as três forjarias europeias foi de R\$ 1,5 milhão, R\$ 800 mil e R\$ 9,5 milhões, respectivamente.

### **Receitas e despesas financeiras**

No 3T13 as receitas financeiras totalizaram R\$ 12,4 milhões, em comparação a R\$ 15,7 milhões no mesmo período de 2012.

A redução de 20,6% é justificada basicamente pelos volumes aplicados. Houve uma redução do caixa disponível em cerca de R\$ 30,5 milhões, que no final do 3T12 era de R\$ 765,2 milhões, passando para um caixa no final de 3T13 de R\$ 734,7 milhões. Além disso, no final de agosto de 2013, focando o pagamento da aquisição realizada em junho de 2013, das empresas de componentes automotivos do Grupo Mahindra&Mahindra, a subsidiária mexicana captou US\$ 120 milhões.

O Grupo Autometal possui 33% de suas aplicações financeiras em CDBs ou operações compromissadas de bancos que possuem uma remuneração entre 98% e 106% do CDI.

As despesas financeiras somaram R\$ 33,5 milhões no 3T13, em comparação a R\$16,7 milhões no mesmo período de 2012. O aumento de 100,6% é justificado pela (i) consolidação das despesas financeiras das adquiridas Century, Nanjing e forjarias europeias, no montante total de R\$ 9,5 milhões e (ii) maior volume de juros pagos, principalmente em dólares, por conta da desvalorização do Real frente ao dólar e (iii) complemento final de provisão para CDB de R\$ 7,4 milhões.

O custo médio ponderado anual da dívida no final do 3T13 foi de 5,5%, em comparação a 10,2% no mesmo período de 2012.

### **Ganhos (perdas) cambiais, líquidas**

Os ganhos cambiais somaram R\$ 6,9 milhões no 3T13, ante a uma perda de R\$1,7 milhão no mesmo período de 2012.

Atualmente, aproximadamente 57% do endividamento está em dólares, 10% em euros e 33% em reais. Do montante total dos empréstimos em dólares, cerca de 36,4% está atrelado ao investimento do México para proteção, transitando o efeito da variação cambial diretamente no patrimônio líquido.

No final setembro a Companhia contratou swap de parte de sua dívida em dólares para Euros, transitando o efeito da marcação ao mercado pelo resultado do exercício. O motivo deste swap é proteger parte da exposição passiva a nossa exposição de receitas, que passou a ter uma contribuição maior em Euros.

## Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$14,7milhões no 3T13 (sendo R\$ 8,2 milhões de imposto corrente e R\$ 6,5 milhões de imposto diferido), em comparação a despesa de R\$ 10,7 milhões no mesmo período de 2012 (sendo R\$ 10,1 milhões de imposto corrente e R\$ 0,6 milhão de imposto diferido).

Em relação à receita líquida de vendas, a despesa com imposto de renda e contribuição social correspondeu a 2,3% no 3T13, em comparação a 2,6% em 2012.

A alíquota média ponderada efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 25,8% no 3T13 e de 19,4% no 3T12.

## Lucro líquido do período (sem minoritários)

Em virtude das explicações acima, o lucro líquido no 3T13 foi de R\$ 37,9 milhões, em comparação a R\$ 44,1 milhões no mesmo período de 2012. A margem líquida no 3T13 foi de 6,0% em comparação a 10,6% no mesmo período de 2012.

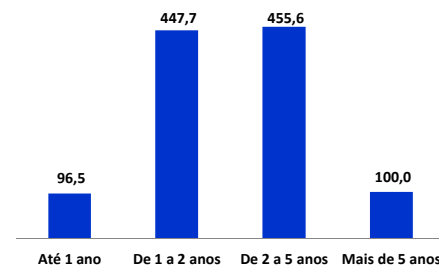
## EBITDA

O Ebitda registrado no 3T13 totalizou R\$ 93,1 milhões, 28,1% superior em comparação ao valor registrado no mesmo período de 2012, quando registramos R\$ 72,6 milhões. A margem Ebitda foi de 14,7% no 3T13, em comparação a 17,4% no mesmo período de 2012. Esta redução na margem é justificada pela (i) paralização de uma planta de OEM nos últimos 15 dias do mês de setembro, devido a troca de plataforma e (ii) à incorporação das companhias adquiridas Century, Nanjing e forjarias europeias, que apresentaram margens inferiores. No 3T13 a margem EBITDA apresentada pela Century, Nanjing e forjarias europeias foi de 13%, 10% e 13%, respectivamente.

EBITDA						
R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Lucro líquido	42.228	44.460	-5,0%	130.957	133.750	-2,1%
Imp. de renda e Contrib Social	14.710	10.736	37,0%	34.501	35.062	-1,6%
Resultado financeiro	14.123	2.814	401,9%	36.403	(2.233)	-1730,2%
Depreciação/Amortização	21.994	14.622	50,4%	54.907	42.951	27,8%
<b>Ebitda</b>	<b>93.055</b>	<b>72.632</b>	<b>28,1%</b>	<b>256.768</b>	<b>209.530</b>	<b>22,5%</b>
Receita Líquida	632.289	417.829	51,3%	1.620.625	1.164.954	39,1%
<b>Mg. Ebitda</b>	<b>14,7%</b>	<b>17,4%</b>	<b>-15,3%</b>	<b>15,8%</b>	<b>18,0%</b>	<b>-11,9%</b>

## Endividamento

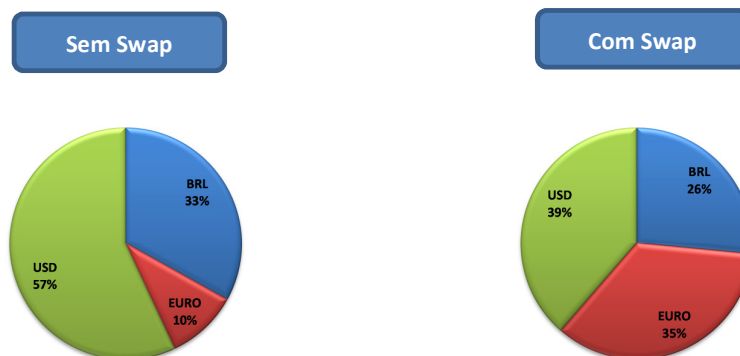
Em 30 de setembro de 2013 o endividamento bruto era de R\$ 1.099,9 milhões, com um caixa de R\$ 734,8 milhões e outros ativos e passivos de R\$ 81,6 milhões, com isso a companhia possui uma dívida líquida de R\$ 283,4 milhões. A variação para devedor líquido ocorre no momento que a Companhia iniciou, no mês de junho de 2013, a primeira fase do acordo com o grupo indiano M&M, com a integração do negócio europeu de forja da Cie Automotive. Em agosto de 2013, focando o pagamento da aquisição, a subsidiária mexicana captou US\$ 120 milhões.



O custo médio ponderado anual de nossa dívida ao final do 3T13 é de 5,5%, em comparação a 10,2% no mesmo período de 2012.

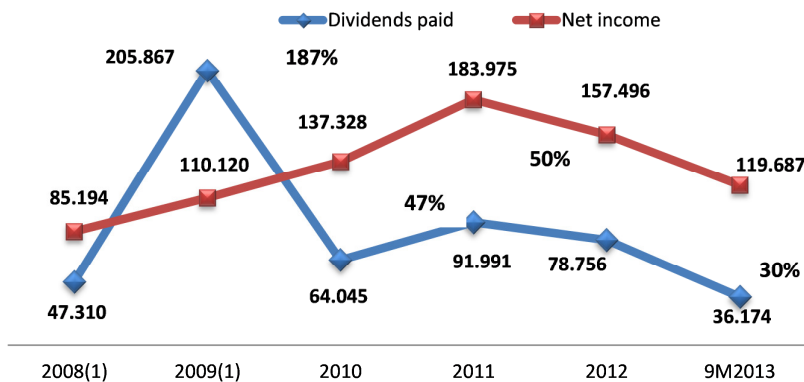
	R\$	%	US\$	%	Euro/Outros	%	Total	%
<i>(Em milhões de reais - R\$)</i>								
Curto prazo	18,0	5%	30,0	5%	48,5	44%	96,5	9%
Longo prazo	345,5	95%	596,3	95%	61,5	56%	1003,3	91%
<b>Total</b>	<b>363,4</b>	<b>100%</b>	<b>626,3</b>	<b>100%</b>	<b>110,0</b>	<b>100%</b>	<b>1099,8</b>	<b>100%</b>
Saldo de derivativos	-	0%	-	-	25,1	-	25,1	100%
Outros	1,1	100%	-	-	-	-	1,1	100%
Ativos financeiros	(107,8)	100%	-	-	-	-	(107,8)	100%
<b>Caixa</b>	<b>(328,6)</b>	<b>45%</b>	<b>(24,8)</b>	<b>3%</b>	<b>(381,4)</b>	<b>52%</b>	<b>(734,8)</b>	<b>100%</b>
<b>Dívida (caixa) líquida</b>	<b>(71,8)</b>		<b>601,5</b>		<b>(246,3)</b>		<b>283,4</b>	

Aproximadamente 57% do endividamento está em dólares, 10% em euros e 33% em reais. No 3T13 a Administração contratou operações de swap onde troca dólar por euro, a fim de atrelar seu endividamento a sua geração de caixa. Com a contratação dos referidos instrumentos financeiros, a dívida passou a ter a seguinte exposição:



## Dividendos

A companhia mantém perante aos seus acionistas o compromisso de pagamento mínimo de dividendos no montante equivalente a 50% do lucro líquido.



## Investimentos

No 3T13 foram investidos R\$ 41,2 milhões em investimentos de expansão. Os principais investimentos foram nas seguintes plantas:

- Investimentos nas plantas do México – Gastos com a nova planta de forjaria em Celaya e compra de novas máquinas “Prensa Transfer” para a expansão das plantas Nugar e Pensa (R\$ 12,5 milhões);
- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D’Ávila, Camaçari e Autoliner – Aquisição, automação e instalação de injetoras plásticas (R\$ 6,4 milhões);
- Autometal SBC – reforma da cabine de pintura e benfeitorias – R\$ 1,6 milhão);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 1,4 milhão);
- Investimentos na planta da China – compra de equipamentos (R\$ 3,2 milhões);
- Nakayone – compra de prensa e maquinários (R\$ 1,6 milhão), e
- Durametal – reforma da central de areia e benfeitorias (R\$ 0,7 milhão).

## Evento subsequente

### **Conclusão da primeira fase do acordo (“*Implementation Agreement*”) assinado em 15 de junho de 2013 com o Grupo Mahindra&Mahindra**

Em 4 de outubro de 2013, após autorizações das autoridades indianas, alemãs e brasileiras e obtidas as demais autorizações regulatórias necessárias, a controlada indireta da Autometal PIA2, adquiriu o controle na Mahindra Forgings, Mahindra Composites e Mahindra Hinoday.

O preço pago ao Grupo Mahindra & Mahindra foi de 6.737 milhões de Rupias. Na finalização das ofertas públicas de aquisição de ações foi efetuado um pagamento adicional de 2.072 milhões de rupias. Ambos os pagamentos equivalem a aproximadamente 110 milhões de euros. Não há previsão de novos desembolsos por parte do Grupo Autometal nas fases seguintes dessa operação.

A participação acionária do Grupo Autometal com as operações descritas (compra direta do Grupo Mahindra & Mahindra e ofertas públicas de aquisição de ações) totalizaram 79,16% no caso de Mahindra Forgings Ltd; 61,74% no caso de Mahindra Composites Ltd e 64,96% no caso de Mahindra Hinoday Ltd.

Concluída esta primeira fase, o Grupo Autometal iniciou a segunda fase do processo, na qual a Mahindra Forgings (sociedade controlada pela Autometal, a qual passou a ser denominada MAHINDRA CIE AUTOMOTIVE LTD,) promoverá um processo de fusão da Mahindra Composites, Mahindra Ugine Steel Company, Mahindra Hinoday e MahindraGears, assim como da sociedade controladora do negócio de forjas da CIE Automotive, que inclui as sociedades CIE Galfor S.A. e CIE Legazpi S.A. (sociedades espanholas) e UAB CIE LT Forge (sociedade lituânica).

Finalizado o processo de fusões, a Autometal passará a deter o controle da MAHINDRA CIE AUTOMOTIVE LTD, sociedade de nacionalidade indiana cotada na Bolsa de Valores de Bombay, com participação estimada em 53% do seu capital social. O Grupo Mahindra & Mahindra continuará participando nessa empresa com aproximadamente 20% do seu capital social.

## Relacionamento com os auditores externos

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o exercício de 2013, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

## Declaração da Administração

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e

consolidadas da Autometal S.A. e as respectivas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

## **Câmara de arbitragem**

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

### **A Autometal S.A.**

Somos um dos principais fornecedores de componentes e subconjuntos do setor automotivo atuando no Brasil, Nafta, China e Europa. Desenvolvemos toda a nossa linha de produtos (aproximadamente 6.000 itens) por meio de quatro processos ou tecnologias básicas (plástico, metalmecânica, pintura e estamperia), com as quais fabricamos componentes e subconjuntos para todas as áreas do veículo, dentre eles (i) motor e transmissão (powertrain); (ii) chassi ou direção; e (iii) exterior e interior do veículo, os quais são fabricados em 22 plantas industriais, dez destas localizadas no Brasil, sete no México, uma nos Estados Unidos, uma na China e três em Europa.

Nosso modelo de negócios preza pela diversificação e flexibilidade de tecnologias, clientes, plataformas de veículos, fornecedores e localização geográfica, o que tem nos permitido minimizar os riscos e obter resultados econômicos expressivos, com baixa dependência de plataformas de veículos ou clientes específicos ou plantas industriais.

Nossas ações são negociadas no novo mercado da Bovespa com o código AUTM3.

Anexo a este documento encontram-se os seguintes quadros financeiros:

Demonstrações de resultados

Balanço Patrimonial

Fluxo de caixa

**DRE**

R\$ mil	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>632.289</b>	<b>417.829</b>	<b>51,3%</b>	<b>1.620.625</b>	<b>1.164.954</b>	<b>39,1%</b>
Custo dos produtos vendidos	(492.091)	(316.123)	55,7%	(1.249.817)	(878.779)	42,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>140.198</b>	<b>101.706</b>	<b>37,8%</b>	<b>370.808</b>	<b>286.175</b>	<b>29,6%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(69.137)</b>	<b>(43.696)</b>	<b>58,2%</b>	<b>(168.947)</b>	<b>(119.596)</b>	<b>41,3%</b>
Gerais, administrativas e comerciais	(48.197)	(29.942)	61,0%	(122.198)	(82.342)	48,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(20.940)	(13.754)	52,2%	(46.749)	(37.254)	25,5%
<b>Lucro operacional antes das participações societárias</b>	<b>71.061</b>	<b>58.010</b>	<b>22,5%</b>	<b>201.861</b>	<b>166.579</b>	<b>21,2%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(14.123)</b>	<b>(2.814)</b>	<b>401,9%</b>	<b>(36.403)</b>	<b>2.233</b>	<b>-1730,2%</b>
Receita financeira	12.432	15.667	-20,6%	30.738	74.551	-58,8%
Despesa financeira	(33.482)	(16.688)	100,6%	(86.305)	(63.755)	35,4%
Ganhos (perdas) cambiais	6.927	(1.793)	-486,3%	19.164	(8.563)	-323,8%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>56.938</b>	<b>55.196</b>	<b>3,2%</b>	<b>165.458</b>	<b>168.812</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(14.710)</b>	<b>(10.736)</b>	<b>37,0%</b>	<b>(34.501)</b>	<b>(35.062)</b>	<b>-1,6%</b>
Corrente	(8.185)	(10.067)	-18,7%	(29.782)	(32.463)	-8,3%
Diferido	(6.525)	(669)	875,3%	(4.719)	(2.599)	81,6%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>42.228</b>	<b>44.460</b>	<b>-5,0%</b>	<b>130.957</b>	<b>133.750</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Atribuíveis a:</b>						
Acionistas da Companhia	37.877	44.142	-14,2%	119.687	133.707	-10,5%
Participação dos não controladores	4.351	318	1268,2%	11.270	43	26109,3%
<b>Ebitda</b>	<b>93.055</b>	<b>72.632</b>	<b>28,1%</b>	<b>256.768</b>	<b>209.530</b>	<b>22,5%</b>
Mg. Ebitda	14,7%	17,4%	-2,7 p.p.	15,8%	18,0%	-2,2 p.p.
Mg. Ebit	11,2%	13,9%	-2,7 p.p.	12,5%	14,3%	-1,8 p.p.
Mg. Líquida	6,0%	10,6%	-4,6 p.p.	7,4%	11,5%	-4,1 p.p.

**BALANÇO**

R\$ Mil	30/09/2013	31/12/2012
<b>Ativo</b>	<b>3.547.252</b>	<b>2.588.601</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.671.286</b>	<b>1.376.454</b>
Caixa e equivalentes de caixa	734.752	710.209
Outros ativos financeiros	107.796	132.274
Contas a receber	414.052	243.518
Estoques	294.202	216.359
Tributos a recuperar	66.643	56.667
Outros créditos	53.841	17.427
<b>Não circulante</b>	<b>1.875.966</b>	<b>1.212.147</b>
Ativos financeiros	10.543	22.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.509	62.377
Outros créditos	28.027	31.179
Investimentos	2.275	787
Intangível	632.898	363.867
Imobilizado	1.075.714	731.718
<b>Passivo</b>	<b>3.547.252</b>	<b>2.588.601</b>
<b>Circulante</b>	<b>719.131</b>	<b>505.206</b>
Fornecedores e outros contas a pagar	478.975	295.367
Salários a pagar	48.574	23.327
Empréstimos e financiamentos	96.527	150.383
Instrumentos financeiros derivativos	23.741	487
Tributos a pagar	30.795	26.213
Provisões	2.531	1.343
Partes relacionadas	4.515	2.175
Outros passivos	33.473	5.911
<b>Não circulante</b>	<b>1.307.722</b>	<b>821.055</b>
Empréstimos e financiamentos	1.003.334	591.635
Imposto de renda e contribuição social diferidos	127.829	96.520
Provisões	40.398	39.468
Partes relacionadas	2.837	1.461
Opção de compra de ativos	69.663	63.837
Outros passivos	63.661	28.134
	<b>1.520.399</b>	<b>1.262.340</b>
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	33.366	35.054
Reserva de lucros	289.122	193.814
Dividendos adicionais a distribuir	-	10.342
Ajuste de avaliação patrimonial	25.113	104
Participação dos não controladores	272.610	122.838

**FLUXO DE CAIXA**

R\$ mil	30/09/13	30/09/12
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>130.957</b>	<b>133.750</b>
<b>Ajustes</b>	<b>96.160</b>	<b>48.105</b>
Depreciação e amortização	54.907	42.951
Resultado na venda / baixa de ativo imobilizado	(269)	2.855
Provisão para contingências	5.119	4.532
Resultado financeiro	36.403	(2.233)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(156.349)</b>	<b>(82.684)</b>
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(21.160)	(99.432)
Estoques	(120.848)	(22.894)
Fornecedores e outros passivos	(57.416)	21.956
Outros ativos e passivos, líquidos	43.075	17.686
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(45.321)</b>	<b>-</b>
Juros recebidos	19.030	78.114
Juros pagos	(32.693)	(51.030)
Impostos pagos	(31.658)	(27.084)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>25.447</b>	<b>99.171</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(135.606)</b>	<b>(52.542)</b>
Aquisição de imobilizado	(110.411)	(51.838)
Aquisição de intangível	(7.822)	(1.037)
Movimentação de ativos financeiros	(17.642)	-
Recursos da venda de imobilizado	269	333
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(135.606)</b>	<b>(52.542)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>110.876</b>	<b>(221.667)</b>
Obtenção de empréstimos	427.251	256.684
Amortização de empréstimos	(160.576)	(388.179)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	(108.948)	2.319
Dividendos pagos a acionistas da Companhia	(46.523)	(91.991)
Dividendos de controlada em conjunto	(328)	(500)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>110.876</b>	<b>(221.667)</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	23.826	11.632
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>24.543</b>	<b>(163.406)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>710.209</b>	<b>928.673</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>734.752</b>	<b>765.267</b>